

## SINOPSE DE REUNIÃO

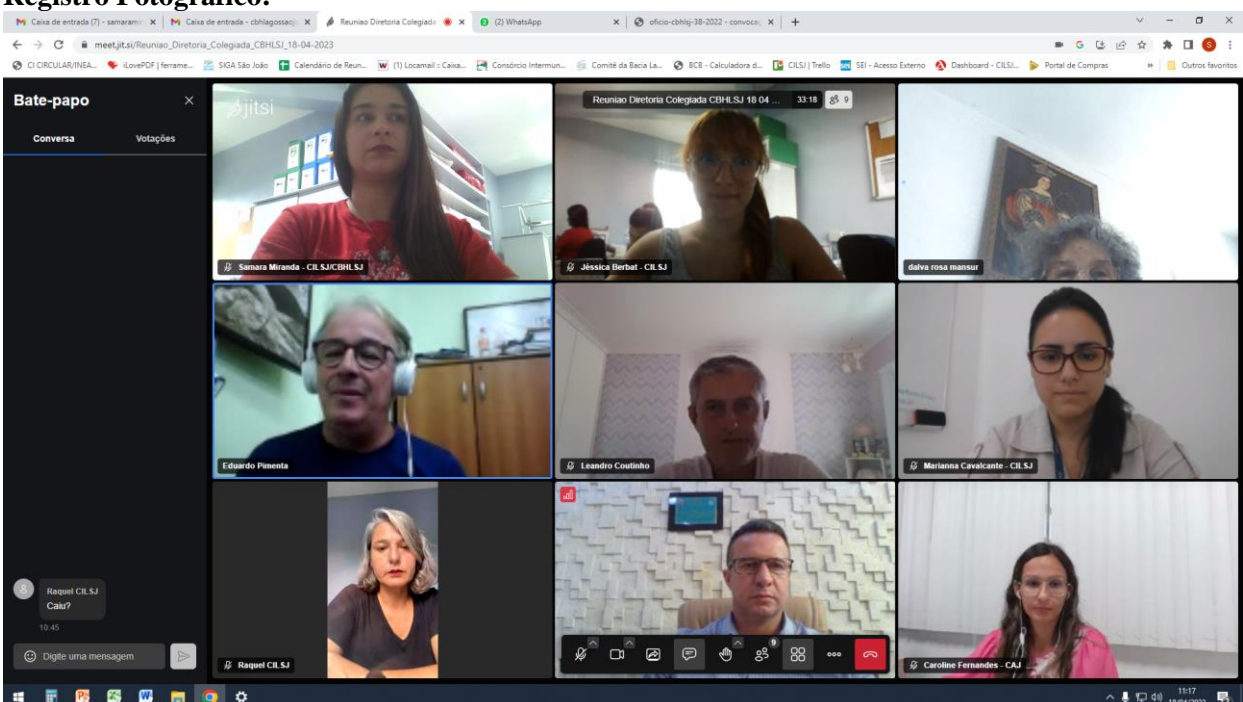
<b>“Reunião da Diretoria Colegiada do CBH Lagos São João”</b>	
<b>Documento convocatório:</b> Ofício CBHLSJ n.º 38, de 13 de abril de 2023	
<b>Data:</b> 18/04/2023 <b>Hora:</b> 10h	<b>Local:</b> Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i> )
<b>Presentes:</b>  <b>Membros:</b> Eduardo Pimenta (Universidade Veiga de Almeida/Presidente); Dalva Mansur (Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável/Diretora do Subcomitê da Bacia do Rio Una); Leandro Coutinho (Colônia de Pescadores de Iguaba Grande - Z29/Secretário Geral); Jorge Augusto (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama); Caroline Fernandes (Concessionária Água de Juturnaíba/Vice-presidente).  <b>Convidados:</b> Raquel Trevizam (Secretária Executiva do CILSJ); Marianna Cavalcante (Coordenadora de Projetos do CILSJ); Jéssica Berbat (Analista Técnico do CILSJ/CBHLSJ); Samara Miranda (Assistente administrativo do CILSJ/CBHLSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação do CILSJ/CBHLSJ); Murilo Balbino (Prefeitura Municipal de Rio Bonito).	
<b>Pauta:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. <i>Aprovação de sinopse de reunião anterior (01/03/2023);</i></li><li>2. <i>Resposta ao Ofício 89/2023/GTT-SH, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, referente à segurança hídrica;</i></li><li>3. <i>Planejamento das ações prioritárias do biênio 2023-2025;</i></li><li>4. <i>Definir o representante do CBHLSJ para a comissão organizadora do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas, a ser realizado em abril de 2024;</i></li><li>5. <i>Planejamento da participação do CBHLSJ no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2023;</i></li><li>6. <i>Avaliação dos representantes inscritos nas CTs e GTs;</i></li><li>7. <i>Assuntos Gerais.</i></li></ol>	
<b>Resumo:</b> O Presidente, Sr. Eduardo Gomes Pimenta, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, abordou sobre a revisão do Plano de Bacia, expondo que em seu discurso na I Oficina de consulta pública, realizada em 13/04/2023, reforçou a importância de um olhar holístico sobre a bacia hidrográfica, durante a revisão. Externou sobre a importância de todos os integrantes da Diretoria Colegiada acompanhar de perto todo o processo, de modo a garantir que	

o Plano atenda as expectativas do Comitê. Prosseguiu-se para o primeiro item de pauta, que tratava da **aprovação da sinopse de reunião, realizada no dia 01/03/2023**. A mesma foi aprovada, sem ressalvas. Avançou-se, então, para o segundo item de pauta, que tratava da **resposta ao Ofício 89/2023/GTT-SH, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, referente à segurança hídrica**. Sr. Eduardo Pimenta introduziu o assunto, destacando sobre a rescisão contratual da Assessoria jurídica. Sra. Dalva Mansur externou que o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) não poderia tomar tal atitude sem consultar o Comitê antes, visto que a contratação foi feita no âmbito do Contrato de Gestão INEA nº 61/2022 (CG nº 61/2022). Em seguida, acrescentou que a demanda do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) era uma rotina que estava sendo realizada em todos os Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH's), logo, não era uma matéria exclusiva ao CBHLSJ. Diante disso, não precisava de assessoria jurídica para responder o ofício, mas sim do setor de engenharia das concessionárias de água. Sugeriu, então, solicitar uma dilação do prazo, em paralelo, fazer contato com as referidas concessionárias, e com base em suas respostas, construir a resposta do CBHLSJ. Sra. Caroline Fernandes ressaltou que a Concessionária Água de Juturnaíba (CAJ) respondeu há pouco tempo o Ministério Público, enviando o Plano de Segurança Hídrica, depois disso, não receberam nenhuma devolutiva a respeito do tema. O Sr. Eduardo Pimenta sugeriu incluir no ofício de solicitação de dilação de prazo, a realização do processo eleitoral do CBHLSJ e a retomada da Diretoria para o biênio 2023-2025, como justificativa. A Sra. Jéssica Berbat informou que a Secretaria Executiva preparou uma minuta de ofício, solicitando a dilação de prazo, o qual foi encaminhado previamente aos membros da Diretoria, para apreciação. A Sra. Marianna Cavalcante corroborou com a fala da Sra. Jéssica Berbat, e completou que na Instrução Técnica (IT), anexo do ofício do MPRJ, trazia algumas especificidades que eram relacionados ao monitoramento realizado pelas concessionárias de água, inclusive, citando uma normativa que estabelecia critérios para o monitoramento e sugerindo pontos que precisavam ser monitorados no sistema, além de alguns parâmetros. Informou que estava trazendo a luz tal informação, pois, em sua opinião, acreditava que o contato deveria ser feito tanto com o setor de engenharia da Concessionária, mas possivelmente, com o setor de controle e/ou de meio ambiente, visando responder exatamente o que estava sendo pedido no ofício. A Sra. Jéssica Berbat fez a leitura da conclusão da IT, a pedido da Sra. Marianna Cavalcante. A Sra. Caroline Fernandes lembrou da reunião da Câmara Técnica de Monitoramento das Águas (CT Monitoramento), que contou a presença do MPRJ, onde as concessionárias elucidaram os questionamentos abordados na IT. Sra. Dalva sugeriu anexar a sinopse dessa reunião ao ofício resposta. Sra. Jéssica apresentou a minuta do ofício resposta, enfatizando que no documento estava previsto a anexação da referida sinopse. Diante do exposto, ficou definido que seria reenviado a minuta do ofício, aos membros da Diretoria, para aprovação formal, registrada por e-mail. Seguiu-se para o terceiro item de pauta, sobre o **planejamento das ações prioritárias do biênio 2023-2025**. O Sr. Eduardo Pimenta reforçou que a Diretoria Colegiada tivesse uma participação mais efetiva e contagiante na revisão do Plano de Bacia. A Sra. Dalva Mansur sugeriu realizar a próxima oficina de consulta pública próximo ao Reservatório de Juturnaíba. A Sra. Jéssica Berbat apresentou o plano de mobilização do projeto, que continha a programação das atividades previstas. A Sra. Marianna Cavalcante acrescentou que ainda seriam realizados 8 (oito) encontros, conforme a programação apresentada pela Sra. Jéssica Berbat. Em seguida, informou que tal item de pauta foi uma solicitação do CILSJ, contextualizando que no indicador 3, do CG nº 61/2022, o Comitê deveria definir as ações prioritárias, que seriam acompanhadas ao longo dos próximos 4 (quatro) anos de Contrato. Como meta para 2023, deveria ser construída uma matriz, contendo as ações prioritizadas, e dentro de cada ação, o que o Comitê pretendia atingir ao longo dos próximos 4 (quatro) anos. Desta forma, o desempenho da Entidade Delegatária seria avaliado através do

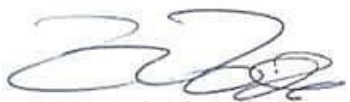
cumprimento desse planejamento. Relembrou que no final de 2022 foi apresentando à Plenária uma proposta de 4 ações a serem priorizadas, sendo elas, monitoramento de corpos hídricos, restauração ecológica, educação ambiental e comunicação social e saneamento. Contudo, o objetivo do item de pauta era alinhar e validar essas ações junto à Diretoria, visando a releitura das ações a serem priorizadas pela Plenária vigente. Completou que na matriz seriam apresentados os critérios de escolha das ações priorizadas, e esse era o documento oficial que valeria para o órgão gestor. Desta forma, propôs que nesse indicador fossem considerados também os instrumentos de gestão da água, previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos, como o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos e o Plano de Bacia. A Sra. Cláudia Magalhães complementou que o novo Contrato de Gestão exigia da Entidade Delegatária uma gestão e um planejamento com maior eficiência e eficácia, sendo assim, tais mudanças eram estratégicas. Sra. Dalva Mansur ponderou que os 4 (quatro) itens anteriores foram amplamente discutidos e escolhidos pelo Comitê, e deveria ser acelerado o trabalho e não perder muito tempo nas etapas preliminares à contratação dos mesmos. Sra. Cláudia Magalhães afirmou que a mudança na matriz não significava que a Delegatária não daria continuidade nos projetos em andamento. E reiterou que a mudança era apenas a nível estratégico de planejamento, tendo em vista que os mesmos já estavam sendo executados. Por fim, foi deliberado a inclusão dos itens supracitados como ações priorizadas, juntamente, com os demais já elencados em 2022. Logo depois, a Sra. Marianna Cavalcante solicitou o agendamento de uma reunião extraordinária da Plenária, para o dia 26 de abril, para aprovação da matriz supracitada. Os membros concordaram com o agendamento da reunião. Dando continuidade, passou-se para o quarto item de pauta, sobre a **definição do representante do CBHLSJ para a comissão organizadora do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas, a ser realizado em abril de 2024**. O Sr. Eduardo Pimenta contextualizou que na reunião do Fórum Fluminense de Comitê de Bacia Hidrográfica (FFCBH), foi abordado sobre o Encontro Estadual de Comitê de Bacia Hidrográfica (ECOB), que passará a ser realizado no formato bianual. Acrescentou que no evento do ano passado, foi proposto a realização da próxima edição no município de Cabo Frio. Além disso, foi solicitado que cada CBH indicasse um ou mais representante para participar da comissão organizadora e essa indicação deveria ser feita até o final do mês de abril. Completou que o evento anterior contou com a participação efetiva da Prefeitura do município de Vassouras, sugerindo, assim, que a Prefeitura do município que for sediar o evento fosse tão comprometida quanto. Colocou-se a disposição para ser um dos representantes, entretanto, seria interessante que outro membro da Diretoria Colegiada o ajudasse a dividir a responsabilidade. A Sra. Dalva Mansur indicou a Sra. Edna Calheiros, sugerindo ainda indicar o município de Saquarema para receber o evento, uma vez que o mesmo dispunha de uma estrutura melhor. O Sr. Eduardo Pimenta corroborou com a proposta da Sra. Dalva Mansur. Ficou definido, então, que o Sr. Eduardo Pimenta, o Sr. Leandro Coutinho, e a Sra. Edna Calheiros, caso a mesma concordasse, seriam os representantes indicados para compor a Comissão Organizadora do ECOB. Prosseguiu-se para o quinto item de pauta, sobre o **planejamento da participação do CBHLSJ no Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas de 2023**. O Sr. Eduardo Pimenta sugeriu que o Comitê, junto com a Entidade Delegatária, se mobilizasse para preparar tudo a tempo, no que tange a elaboração de material de divulgação e viabilização de stand, visando evitar imprevistos. Com relação ao stand, a Sra. Samara Miranda exprimiu que na edição anterior a AGEVAP ofereceu compartilhar seu stand com o CBHLSJ e CBH Macaé e das Ostras, entretanto, ficou acordado que, como contrapartida, os Comitês custeariam a aquisição das bolsas as quais foram distribuídas ao longo do evento. Para isso, cada Comitê disponibilizou R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Ressaltou que esse foi um acordo entre o CILSJ e a AGEVAP, contudo, a Diretoria deveria definir como conduziria na próxima Edição, visto que um stand básico, de 9 m<sup>2</sup>, custava na época R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e não era garantido que a

AGEVAP estenderia a parceria para esse ano. O Sr. Eduardo Pimenta externou que o formato adotado na edição passada era o melhor, em nível de custo-benefício, e que era importante atualizar a nova Secretária Executiva sobre todas as tratativas necessárias relacionadas ao tema. Com relação ao material de divulgação, foram sugeridos os seguintes temas para compor o conteúdo: história sobre o Quilombola de Sobara-Araruama/RJ, explicitando a sua relação com a bacia hidrográfica e com as ações do Comitê; histórico do reflorestamento na bacia do Rio São João; sobre a Laguna de Araruama, com informações sobre as ações do Comitê realizadas na mesma, informações sobre o aumento da produtividade pesqueira, revitalização do corpo hídrico, a volta dos esportes náuticos e o incremento do turismo; sobre a mobilização social e ações do Comitê na sub-bacia de Saquarema. A Sra. Marianna Cavalcante informou que seria dado início a estruturação o escopo para iniciar os trâmites necessários para contratação do material. Propôs utilizar a mesma estrutura de material para todos os anos, mudando apenas o conteúdo. A Sra. Dalva Mansur sugeriu levar uma pessoa da comunidade Quilombola de Sobara, de preferência filho ou neto do Sr. Narciso. Ficou definido que o material seria custeado com o recurso da rubrica “Educação ambiental e comunicação social”. Avançou-se para o sexto item de pauta, sobre a **avaliação dos representantes inscritos nas CTs e GTs**. O Sr. Eduardo Pimenta solicitou que fosse enviada a composição das instâncias até o momento, para avaliação da Diretoria, visando incrementar aquelas instâncias que tiveram poucas inscrições e evitar o esvaziamento. A Sra. Jéssica Berbat apresentou a composição até o momento, ressaltando a situação da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura, que não havia a aderência das comunidades pesqueiras na instância. Passando para **Assuntos Gerais**, a Sra. Dalva Mansur reiterou sobre a rescisão do contrato da Assessoria Jurídica, e informou que iria até a sede do CILSJ para analisar o processo de contratação do mesmo, para entender o motivo que levou a tal atitude. A Sra. Raquel Trevizam informou que o mesmo estava à disposição na sede do CILSJ, para consulta, e se colocou a disposição para dirimir quaisquer dúvidas referente ao assunto. Em seguida, a Sra. Dalva Mansur solicitou que não fosse ultrapassado o limite de 8 (oito) instituições para a Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação Social. O Sr. Eduardo Pimenta ressaltou que não era adequado cercar as inscrições das instituições nas instâncias do Comitê. A Sra. Marianna Cavalcante abordou sobre a chamada para ingresso de novas instituições da sociedade civil no CBHLSJ, realizada logo após o Processo Eleitoral, que culminou na inscrição de outras duas instituições. Contudo, frisou que eram necessárias três instituições para atingir o percentual mínimo de inscrições para o segmento, previsto no Regimento Interno. Diante do exposto, propôs consultar se uma das instituições que tivessem personalidade jurídica e que pudessem integrar o segmento Sociedade Civil, que atualmente estava inscrita no segmento Usuário de Água, teriam interesse em migrar para o segmento Sociedade Civil, com vistas a garantir a paridade. Os membros presentes concordaram com a proposta. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Eduardo Pimenta agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Samara Miranda  
**Elaborado em:** 19/04/2023  
**Aprovado em:** 03/08/2023



**EDUARDO GOMES PIMENTA**  
Diretor-Presidente do CBHLSJ